Anno de 1843. Sexta Feira 3 de Fevereiro Anno XIX. N. 27.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do BRASIL.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. s. Martinha V. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
31 Terc. s. Pedro Nolasco. Aud. do J. de D. da 1. v.
1 Quart. jejum s. Ignacio B. Aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quint. ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Sext. s. Braz B. M. Aud. do J. de D. da 1 v.
4 Sab. s. Andre' Corsino B. Rel. Aud. do J. de D da 3. v.
5 Dom. s. Agueda V. M.

CAMBIOS.—No dia 1. de Fevereiro

Cambio sobre Londres 27 1/4 a 27 1/2 Nom.
« « Paris 350 reis por franco.
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.

Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de des conto.
Idem de letras de boas firmas 1 1/4 1/2 ao mez.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,300	15,500
« « « N.	15,100	15,300
« « de 4,000	8,500	8,700
Prata-Patacões	1,800	1,820
« Pesos Columnares	1,800	1,820
« ditos Mexicanos	1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO:

Lua Nova á 14, á 5 horas e 50 m. da tard.
Quart. cresc. á 7, ás 2 horas e 13 m. da tard.
Quart. ming. á 21, ás 8 horas e 27 m. da m.

Preamar de hoje

1.° a 7 horas e 42 m. da manhãa. | 2.° a 8 hora e 6 m da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PARÁ.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de enviar a V. Ex. dous exemplares do n.° 271 do periordico intitulado 13 *de Maio* em que se publicou o projecto de associação para a navegação por vapor na provincia do Grão Pará, rogando a V. Ex. que se sirva fazer publicar igualmente o dito prejecto em algum dos periodicos dessa provincia, e chamar assim a attenção de seus administrados para este importante objecto.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Pará 29 de dezembro de 1842.—Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-Vista, Presidente da provincia de Pernambuco.—*Rrodrigo de Souza da Silva Pontes*, presidente.

Projecto da Associação para a navegação por vapor na provincia do Grão-Pará.

Feito a 16 de dezembro de 1842 pelos nomeados do Exm. Governo da provincia—*João Maria de Moraes.—João Baptista de Figueredo Tenreiro Aranha.*

De acordo com o emprehendedor, *Joaquim Francisco Danin.*

CAPITULO 1.°
Da organisação da Companhia.

Artigo 1.° Formar-se-ha na cidade de Bethlem capital da provincia do Grão-Pará huma companhia para com seus fundos e privilegios fazer a navegação e transportes por meio de barcas de vapor pelos Rios, Bahias e Agoas desta provincia até chegar aos paizes limitrofes sendo possivel.

Art. 2.° Esta companhia será composta de accionistas nacionaes e estrangeiros sem limitação até prehencherem o fundo estipulado, e o que para o futuro se augmentar.

Art. 3.° O fundo capital da companhia será o de duzentos mil pesos, divididos por duas mil acções de cem pesos cada huma, cuja entrada será feita em prestações da quarta, ou terça parte, ou da metade, como se exigir em tempo competente.

Art. 4.° Este fundo poderá ser augmentado quando a companhia o achar conveniente; e ella não poderá tomar responsabilidade por mais do que tiver.

Art. 5.° A duração desta companhia será de 10 annos, e ella começará em suas operações desde logo que tiver o primeiro barco de vapor para emprega-lo no começo da navegação a que se propõe, e tiver obtido privilegio.

Art. 6.° A companhia tomará suas deliberações em assembléa geral, e esta será composta indistinctamente de todos os seus accionistas presentes; entendendo-se por estes não só os que se acharem nos lugares da reunião, como os que mandarem procuradores sufficientemente auctorisados que os representem.

Art. 7.° Os negocios da companhia serão confiados á huma direcção, que a assembléa geral dos accionistas elegerá de trez em trez annos, sendo para ella elegiveis quaesquer dos accionistas, que residirem na provincia.

CAPITULO 2.
Da assembléa geral e suas funcções.

Art. 8.° A assembléa geral tem por attribuições:

1.° Eleger para as suas sessões em cada anno o seu presidente, vice-presidente, e dois secretarios dos quaes será o pirmeiro o mais votado, e em igualdade de votos o mais antigo em idade.

2.° Nomear de trez em trez annos os membros da direcção.

3.° Demittir a um ou mais directores por justa causa, quando essa medida lhe for pedida pelo demittido, ou requisitada pela terça parte dos socios residentes nesta capital da provincia.

4.° Tomar contas semestralmente á direcção á vista dos balanços, livros e relatorios que ella lhe apresentar em sessão de 10 de janeiro e 10 de julho de cada anno, podendo nomear uma commissão de revisão de cinco membros afim de obter melhores esclarecimentos.

5.° Resolver sobre dividendos e sua partição como mais conveniente for aos accionistas.

6.° Assentar no augmento do capital da companhia quando o julgar conveniente.

7.° Aprovar as nomeações e o regulamento interno que fizer a direcção podendo altera-los se achar conveniente.

8.° Dar explicações para melhor observancia dos presentes artigos e firmar outros additivos que sejão necessarios aos interesses da companhia.

Art. 9.° A assembléa geral deverá reunir-se duas vezes cada anno em sessão ordinaria, que deverá começar a 10 de janeiro, e 10 de julho, e extraordinariamente quando for convocada pela direcção ou pelo seu presidente e a requerimento de huma terça parte dos accionistas residentes nesta capital.

Art. 10.° A assembléa geral tomará as suas deliberações á pluralidade de votos dos accionistas presentes, e pela maioria relativa. Em caso de empate terá o seu Presidente o voto de qualidade para o decidir. E nas eleições procederá por escrutinio secreto.

CAPITULO 3.
Da Direcção.

Ar. 11.° A direcção será composta de cinco membros necessarios, sendo o Presidente della distincta, e separadamente eleito d'entre elles.

Art. 12.° Tamdem haverão membros adjuntos á direcção, que serão nomeados, e eleitos pelos accionistas nacionaes, ou estrangeiros não residentes na provincia na razão de hum por cada 300 acções.

Art. 13.° Estes membros adjuntos, huma vez eleitos pela maneira determinada, farão parte integrante da direcção da companhia; mas os accionistas, que os tiverem elegido não terão voto na eleição dos membros necessarios da direcção.

Art. 14.° compete á direcção:

1.° Dar direcção e expediente a todos os negocios e objectos da companhia.

2.° Fazer effectuar as entradas das acções na forma do artigo 3., e com previo aviso de quinze dias aos accionistas.

3. Formar o seu regulamento interno, pôlo em execução e leval-o á approvação da assembléa geral.

4.° Convocar a assembléa geral extraordinariamente nos casos que exigem a sua reunião.

5.° Nomear os empregados e agentes que julgar necessarios para o andamento de todos os negocios e objectos da companhia; e estabelecer-lhes seus vencimentos, dando preferencia para taes empregos aos accionistas que o requererem com aptidão, levando tudo ao conhecimento e aprovação da assembléa.

6.° Prestar contas e balanços acompanhados de relatorios circumstanciados de todos os negocios da companhia, que deverão ser apresentados a 10 de janeiro e a 10 de julho de cada anno.

Art. 15.° Os directores serão responsaveis pelos prejuizos que de sua negligencia, fraude, ou ommissão provierem á companhia devendo indemnisal-os á custa de seus proprios bens.

CAPITULO 4.
Dos Accionistas.

Art. 16.° Os accionistas tem direito aos cargos e interesses da companhia conforme ao determinado pelos artigos precedentes, e tem a faculdade de enderessarem memorias e petições á assembléa geral, e á direcção sodre os objectos de interesse da companhia, e de exigirem esclarecimentos á direcção durante o tempo em que a esta se estiverem tomando contas.

Art. 17.° Os accionistas deverão fazer effectiva entrada de suas acções logo que lhe forem exigidas pela direcção: o que assim não effectuar no todo será eliminado e obrigado a huma multa de trinta pesos por cada acção, para indemnisação dos prejuizos que de sua falta resultem.

Art. 18.° Os accionistas não poderão ser responsaveis como taes por mais do que a importancia das acções que sobscreverem; e tanto que fação entrada dellas as não poderão retirar por motivo algum, em quanto durar a companhia; porem elles ou seus legitimos herdeiros, ou successores as poderão ceder por traspasse ou deixa testamentaria, requerendo o novo interessado assentamento no livro competente dos accionistas.

Pará 17 de dezembro de 1842.—*João Maria de Moraes.—Joaquim Francisco Danin.—João Baptista de Figuerędo Tenreiro Aranha.*—Conforme.—*Miguel Antonio Nobre*, secretario do governo.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 23.

Officio — Ao Ex.^mo Presidente, requisitando-lhe a expedicção de suas ordens, para que do arsenal de guerra fosse mandado para a fortaleza do Brum, um official de tanoeiro com os competentes accessorios, afim d'ali concertar os toneis que servem de deposito d'agoa.

Dito — Ao Ex.^mo commandante das armas intirino da corte, enviando-lhe a guia de um cadete, que hia servir no Rio Grande do Sul.

Dito — Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento de Agoa Preta, relativos aos mezes outubro, novembro e dezembro do anno passado, afim de serem pagos, com dedução da quantia abonada por conta dos vencimentos de outubro.

Dito — Ao coronel chefe da legião da comarca do Limoeiro, dizendo-lhe que de ordem do Exm. Sr. Presidente, seguia para ali um destacamento composto de um official, um inferior, dous cabos, um tambor, e 15 soldados do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, destinado a fazer o serviço da policia, e que o official commandante hia authorisado a receber 19 praças capazes do activo serviço, para elevar o destacamento ao numero de 50.

Dito — Ao chefe interino do 5.° batalhão da guarda nacional deste municipio, dizendo-lhe, que ficava sciente dos embarços que havia encontrado para organisar as relações, e mappas pedidos relativos a inspecção, esperando que em breve sejão sanados ditos embaraços, conforme asseverava no seu officio.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado, ordenando-lhe, que hoje a tarde fizesse partir para a villa do Limoeiro um destacamento composto de 1 inferior, 2 cabos, 1 tambor e 15 soldados, commandado pelo alferes Miguel da Rocha Vasconcellos, cujo destacameuto devia ser augmentado ali com mais 19 praças, que ficarião pertencendo ao batalhão do seu commando. Concluia dando varias disposições sobre assentamentos, pagamentos de vencimentos etc. etc.

Dito — Ao delegado do termo do Bonito, pedindo-lhe esclarecimentos sobre a pretenção dos recrutas Francisco de Paula Peixoto, e Joaquim Rodrigues de Couto.

Portaria — Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, mandando de ordem do Exm. Sr. Presidente, excluir com guia para o respectivo corpo, o soldado João Bento de Barros, por ser o arrimo de sua familia.

PERNAMBUCO.

Rendimento total d'alfandega em janeiro de 1843.

Rendimento total		176:489,742
Restituições		599,378
		175:890,364
Chá 50 p. % a dinheiro	257,040	
Dito dito em assignados	819,000	1:076,040
Polvora 50 p. % a dinheiro		655,529
Vinhos, e liquidos espirituosos a saber: 48 1/2 p. % a dinheiro	3:274,845	
Dito dito em assignados	15:998,029	19:272,874
Diversas outras mercadorias a saber: 15 p. % a dinheiro	26:450,670	
Dito dito em assignados	84:040,459	110:491,129
Joias 5 p. %		43,990
Armazenagem addicional de 3 1/2 por %		28:152,074
Reexportação 2 p. %		111,620
Expediente de 1 1/2 p. %		13:063,443
Generos nacionaes 1/2 p. %		45,307
Premio dos assignados 1/2 p. %		2:269,191
Armazenagem de 1/4 p. %		170,179
Multas		534,508
Emolumentos de certidões		4,480
	Rs.	175:890,364
Renda geral		134:602,553
Dita applicada		41:287,811
	Rs.	175:890,364

O escrivão da alfandega, *Jacome Jerardo Maria Lumachi de Mello.*

Rendimento total da meza do consulado desta cidade no mez de janeiro proximo passado a saber:

Direitos de 7 p. % de exportação	64:949$258
« de 1/2 p. % dito	1.44$794
« de ancoragem para fóra do imperio	10:179$655
« de ancoragem para dentro do dito	210$235
« depozitados, que excederão do anno	36$757
Siza de 15 p. % de venda das embarcações estrangeiras	781$650
Emolumentos de certidões	24$120
	76:326$469

Rendimentos das provincias.

Dizimo de assucar das Alagôas	2:285$814
« de dito de Sergipe	$126
« de algodão da Parahyba.	155$426
« de « do Rio Grando do Norte	11$549
	78:779$384
Do assucar desta provincia	24:515$676
« algodão de dita	1:175$149
« café de dita	3$190
« fumo de dita	3$720
Taxa de 40 rs. p. saca de algodão	46$240
« de 160 rs. p. caixa de assucar	737$600
« de 40 rs. p. fecho de dito	7$280
« de 20 rs. p. barricas e sacas.	804$960
	106:073$199

Meza do consulado de Pernambuco 1. de fevereiro de 1843. — *Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

Rendimento da meza da recebedoria de rendas internas geraes do mez de janeiro findo, a saber:

Direitos novos, e velhos	336$000
Ditos de chancellaria	5$120
Verbas	1$050
Dizima	251$408
Impostos de letras	89$633
Cartas de bachareis	4$000
Emolumentos de certidões	11$740
Foros de terrenos de marinha	46$100
Laudemios	25$000
Siza dos bens de raiz	6:595$500
Taxa adicional dos ditos	188$380
2.ª decima de mão morta	72$208
Direitos de legitimação	4$800
Decima urbana	77$292
	7:708$231

Rendimento applicado ao papel moeda.

Impostos de lojas	1:830$320
Ditos de seges	12$800
Taxa de 1$ por escravo	55$000
Dita do papel	799$340
	2:690,460
	19:398$621

Recebedoria 1. de fevereiro de 1843. O escrivão, *Estanislão Pereira d'Oliveira.*

EXTERIOR.

PORTUGAL.

O *Nacional* de Lisboa e o *Diario do Governo* recebidos pelo ultimo navio alcanção á data de 2 de janeiro p. p. porém são destituidos de noticias de mór interesse para leitores estrangeiros, alem do que se contem no seguinte extracto.

S. M. a Rainha dignou-se attender ás ur-

gencias do thesouro, no corrente anno, com o offerecimento espontaneo de cincoenta contos de reis, bem como S. M. El-Rei com o de quarenta contos. S. M. I. a senhora duqueza de Bragança havia igualmente cedido em beneficio do estado a quantia de cinco contos de reis dedusida das dotações a ella consignadas e á sua augusta filha. O mesmo fez S. A. R. a senhora infanta D. Izabel Maria com a quantia de trez contos.

Reunirão-se as côrtes no dia 28 de dezembro em sessão extraordinaria que foi encerrada no seguinte por commissão dada por S. M. a Rainha ao ministerio; devendo ter principio no dia 2 de janeiro a sessão ordinaria, em conformidade do que dispõe a carta constitucional.

Tinha-se recebido em Lisboa folhas de Londres até 24, de Pariz até 22, e de Madrid até 23 de dezembro; porem quer umas quer outras não offerecião noticia alguma importante.

HESPANHA.

Os ultimos acontecimentos da Catalunha são o principal assumpto que occupão as columnas tanto das folhas de Londres, como das de Pariz, chegadas ante-hontem.

O commercio no Reino-Unido continuava com progressiva animação.

Havia em differentes pontos frequentes e numerosas reuniões de cartistas, e dos associados contra as leis dos cereaes; porém sem occorrencia alguma notavel.

Tinha fallecido no dia 10 Lord Hill, um dos mais distinctos generaes inglezes que combaterão na campanha da Peninsula. A carreira deste illustre militar está cheia de recordações gloriosas, entre as quaes figurão com distincção os portuguezes.

As noticias da America offerecião pouco interesse por agora; entretanto excitão huma viva expectação á cerca das questões que devem agitar-se na proxima reunião do congresso nos Estados-Unidos. A guerra entre as republicas do Mexico e Texas tomava um caracter mais activo—não havia com tudo ainda resultado algum decisivo.

Segundo as ulteriores correspondencias de Constantinopla e de Alexandria os negocios do Oriente parecião complicar-se cada vez mais. A Syria estava em completa anarquia. Uma especie de peste no Egipto causava de ha tempo huma assustadora mortandade nos animaes, o que tinha em consternação os habitantes dos campos, pela falta daquelles indispensaveis auxiliares nos trabalhos da agricultura.

Não contem os Jornaes de Pariz objecto que mereça especial attenção, pelo que diz respeito á politica interna e externa da França.

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Da ordem do dia do quartel general do commando superior da guarda nacional do municipio da corte, de 27 de dezembro do anno findo, publicada em o *Jornal do Commercio* n.º 344 de 28 do referido mez, se vê, que o esquadrão de cavallaria, tambem é obrigado a fazer ali a guarnição da praça: quão bom seria que esta escalla de serviço fosse entre nós imitada! então o nosso esquadrão, não estaria sempre de folga, fazendo apenas algum exercicio de vez em quando, e comparecendo somente nas grandes paradas, no entretanto que os demais corpos da guarda nacional fazem um serviço pesado; e que mais gravoso se tornará dando, como consta-nos, que vão agora dar a guarnição 3 vezes por semana; e seria menos atropelado

Um guarda nacional, sem ser o da praia.

Variedade.

O CARAPUCEIRO.

Os nossos valentões.

Assás conhecida he já no mundo a coragem dos Pernambucanos, para prova da qual bastavão as nossas tão gloriosas victorias sobre as forças respeitaveis do Holandez, que por largos annos nos impoz o seu jugo de ferro; e desd'então até hoje ainda se não desmentio a bravura do soldado Pernambucano. Este espirito brioso, e destemido he sem duvida huma grande qualidade d'hum povo, e pode ser a fonte das mais heroicas virtudes. Quando a Patria há mister ser defendida, então he que deve apparecer a coragem, e denodo de seus filhos. Mas fóra deste caso o verdadeiro Cidadão, o bom Patriota não reconhece outra valentia, que não seja o cumprimento das leis do seu paiz, e a obediencia respeitosa ás Auctoridades, que as fazem executar.

Na vida social as forças parciaes residem na mão dos governantes para bem de todos, e sempre de conformidade com a lei: pelo que só esta tem o poder de punir os criminosos, e não qualquer individuo, seja qual for a sua graduação, e jerarchia. Todo o homem pois, que procura vingar-se por suas mãos não merece o nome de civilisado; he sim hum selvagem, que não reconhece outra norma, do que a satisfação de suas paixões brutaes; he hum inimigo publico, que pretende sanear hum mal com outro maior. Ainda quando o cidadão observe, que os tribunaes do seu paiz por corrompidos, e immoraes deixão impunes os criminosos, assim mesmo nunca deve vingar-se por si proprio. Accusando, e perseguindo judicialmente o réo, que o offendeo, tem exercido hum direito, tem-se mostrado amigo da lei, e da ordem; e isto lhe deve bastar.

Mas infelizmente muitos dos nossos concidadãos não pensão assim: tem presumpção de valentões, e tudo querem decidir á força d'armas, como praticão os selvagens. « Onde quer que a sociedade divide-se em homens livres, e em escravos, (diz o Snr. Gustavo de Beaumont) he muito d'esperar, que s'encontre a tyrannia de huns, e a baixeza de outros, o desprezo aos opprimidos, o odio aos oppressores, o abuso da força, e sobre tudo a vingança. » Desde que abrimos os olhos, vemos a enorme distancia do senhor ao escravo, avezamo-nos ao orgulho, e nos tornamos insofridos na satisfação dos nossos desejos, e caprichos. Rodeados de submissos escravos, que promptа, e machinalmente obedecem a todas as nossas vontades, habituamo-nos á sobranceria: tudo offende o nosso amor proprio, e qualquer opposição nos disperta os mais cegos furores da vingança.

A nossa Constituição, alias tão bella, e huma das melhores, que se reconhecem, apenas se executa tal e quejanda em as Cidades do nosso litoral: mas pelo interior, ahi por esses matos não há Constituição, nem lei alguma, a que se obedeça. Por esses lugares não se conhece, se não a vontade de certos valentões, que são os que decidem de tudo *á fortiori*. Por mais instruidos, e bem intencionados, que sejão os juizes de Direito dessas Commarcas, o que poderão fazer contra os desejos, e caprichos de certos poderosos, e valentões da terra? Avezados a ser cegamente obedecidos já por seus escravos, já pelos forros seus vassallos, que morão em sua propriedade, esses homens em nada querem ser contrariados, nem sofrem o menor obstaculo á satisfação de suas paixões desregradas. Se alguem os demanda no foro civil, quando veem a sua causa mal parada, tem o recurso das armas; e se pessoas, que lhes pertencem comettem crimes, não ha quem se atreva a punillos por causa dos poderosos, e terriveis protectores. Estes de ordinario accolhem, guardão, e patrocinão huma clientella de assassinos, e malvados, que são os ministros fieis, e pontuaes de seus barbaros mandados. Admira, e ao mesmo passo horroriza o sangue frio, com que esses valentões mandão perpetrar homicidios, e ás vezes por motivos bem futeis, e insignificantes! Basta, que dous desses potentados se desamistem, e se declarem guerra para pôr-se em conflagração huma commarca inteira; e a rasão he; porque pelos nossos matos fóra dos donos da terra, e d'algum lavrador abastado, tudo o mais he propriamente vassallo feudal, he mero locatario, não tem nada, que o prenda ao terreno; porque nada possue, e conseguintemente em seu senhor matando boi, e repartindo com elle, está ás suas ordens, e prompto para em seu favor perpetrar os maiores crimes.

Por vezes hei dicto, e continuarei a repetir, que em meu humilde pensar o mal radical do nosso centro está no feudalismo, que nelle se observa. Em quanto pois essas terras forem propriedade exclusiva de hum pequeno numero de homens e parte dellas não for cedida por foro a quem as quizer cultivar, em quanto finalmente a mór parte da população dos nossos matos for, como he, composta de gente girovaga, e meros locatarios, os proprietarios valentões serão outros tantos Barões dos tempos feudaes, e só se fará por ali o que elles muito quizerem. Tudo nos leva a crer, que o barbaro trafico de carne humana vai a sessar, e he imperiosa sem duvida a necessidade de colonias, que suprão os braços que nos hão de ir faltando. Mas como esses estrangeiros largarão a sua patria, como serão excitados á emigração, se se lhe não antolhar outro futuro, se não o de meros jornaleiros, e nada mais? Pelo contrario a ideia de estabelecimentos fixos, a certeza de acharem terras para aforar, e nellas assentarem propriedades suas os convidarão a cultivar o nosso solo álias prodigiosamente productivo. Desta maneira povoar-se-hião os nossos matos de familias sedentarias, e laboriosas, e desappareccerião tantos calaceiros, tantos vadios, que jazem na maior mizeria apenas caçando para comer, e sempre dispostos a cumprir os mandados dos valentões do lugar. Desta maneira finalmente os filhos desses novos agricultores receberião alguma educação, e as virtudes domesticas trarião as virtudes publicas.

Os mesmos proprietarios, se bem conhecessem os seus verdadeiros interesses, parece, que devião per si mesmos ensaiar este novo systema. Fóra do terreno preciso para a sua industria agricola, do que servem a hum proprietario legoas, e legoas de terras baldias, e occiosas? Não lhes será muito mais conveniente, e proveitoso a si, e a seus filhos aforallas a familias, que as aproveitem, e melhorem? Excuso extender-me em mostrar as grandes vantagens da divisão do trabalho; porque não ha quem as desconheça. Hum dos maiores erros he quererem muitos dos nossos proprietarios agricolas empregar-se em varias especulações ao mesmo tempo, para que veem-se na dura necessidade de carecer de um horroroso numero de braços. Parece-me, seria muito mais vantajoso, que divididos os terrenos por varias familias, esta, por ex., só se occupasse em plantar a cana, aquella em moêla, aquell'outra em purgar, e aperfeiçoar o assucar, &c. &c. Dest'arte todos terião, que fazer, todos lucrarião, e teriamos huma populacão abastada, laboriosa, e conseguintemente feliz.

Há senhores d'engenhos com duas, e mais legoas de terras, com dous, e trez engenhos, em os quaes empregão duzentos, trezentos, e mais escravos. Parece, que taes homens devião possuir uma riqueza colossal, e transmettila a seus filhos: mas não succede assim; porque os seus lucros não correspondem proporcionalmente ao capital, que tem em pregado em braços africanos, nem ás despezas da producção. Eu entendo pois, que o aforamento das terras de sobra virá a ser uma consequencia da falta de braços escravos, assim como a divisão do trabalho, de que a cima ifallei: logo que cesse de todo o trafico d'escravara, o que hão de fazer de tanto terreno inculto, e improductivo os seus proprietarios? A necessidade os forçará aos aforamentos.

Os forros pobres do nosso paiz já pela sua má educação, já pela mesma fertilidade da terra, que espontaneamente produz com que sustentar a vida, são ordinariamente vadios, e remissos: mas há além disto o grande obstaculo dos escravos; porque nos paizes onde os há, os homens livres são nimiamente ciosos da sua liberdade, a toda hora encontrão n'aquelles infelizes outros tantos termos de comparação, e d'aqui o mais pequeno trabalho os revolta, e preferem huma vida quasi nomada á sujeição de trabalhadores jornaleiros. Por outra parte os nossos proprietarios acostumados ao serviço machinal, e á cega submissão dos escravos querem achar o mesmo em os forros, que alugão; e por isso tambem todos fogem a essa servidão.

Que moralidade pode haver entre nós, que respeito á lei, se nós mais elevados somostão mal educados, e tão cheios de vicios? Não he na classe inferior, que existem os caprichos e paixões brutaes: he sim entre nós, que estão os orgulhosos, e valentões, que não conhecem outra lei, se não de seus desordenados apetites: he dos da nossa classe, que surgem os mandantes dos assassinios; que os pequenos não são, se não executores das nossas ordens, e meros instrumentos de nossas vinganças. Quando reflicto nestas cousas, quando concidero, que não he raro entre nós ver erguidos, e exaltados aos mais culminantes cargos do Estado a individuos cobertos de crimes horriveis, e saturados de vicios vergonhosos, quasi que desespero do melhoramento da minha patria.

As virtudes publicas (dizia o grande filosofo e Orador Romano) compõe-se das virtudes particulares: ninguem ama a sua patria, se não do modo, porque ama aos seus semelhantes; e ninguem serve a estes se não á proporção que os ama. Quem não he bom amigo, bom pai, bom filho, bom parente, bom esposo, não pode ser bom cidadão. Verdades são estas de todos os tempos, e paizes: mas parece, que há em o nosso Brazil huma conjuração dos velhacos, egoistas, impostores, e tractantes contra os cidadãos honestos, honrados, e virtuosos. De ordinario estes jazem escondidos, e deslembrados: os beneficios, e vantagens do Estado são monopolisados por aquelles espertalhões, que o desfructão a seu talante, e quasi sem opposição. E como sessarаõ entre nós os vicios, e crimes, se quotidianamente se vê, que estes não servem d'empecilho para se conseguirem as melhores cousas da patria, antes muitas vezes he desattendido o cidadão benemerito, e premiado o vadio, o adulador, o intrigante, o valentão &c. &c.? Em tal paiz he um erro de calculo o ser cidadão honesto, probo, pacifico, e virtuozo. O Regimen Representativo, alias tão bello, e tão benefico, ainda entre nós não teve realidade. O que tem havido (com poucas, e honrosas excepções) he hum trafico d'espertezas, e hum circulo de ambiciosos especuladores desfructando tudo e embacando o pobre povo, e engolozinando-o com doces palavras de liberdade, de direitos, e garantias, que na realidade só existem na Constituição escripta, e nos Periodicos.

Talvez me illuda a respeito dos negocios do meu paiz; talvez seja mui curta a minha vista para alcançar a realidade das cousas; mas sobre maneira me escandeliza, e magoa o estado de immoralidade, em que vejo o Brasil minha patria, e concluo com o celebre Abbade Galiani: que aquelle, que não sabe calcular os valores da transgressão das leis, nada entende d'arte de governar. Digo franca, e lealmente o que entendo sem todavia nutrir a pretenção de que seja exacto o mesmo, que entendo. Pode ser, que me descarreiem da verdade os meus rancosos principios: pode ser, que a Politica seja huma arte toda d'astucias, e tranсações, e que a virtude não seja mais, do que hum bello ideal. Todavia presistirei em minha humilde opinião, em quanto com Platão, com Socrates, com Aristoteles, com Cicero, e com os mais respeitaveis filosofos estiver convencido, que só o que he justo, e honesto merece o nome de verdadeira Politica, e que não há outro meio de promover o bem, e a felicidade dos homens no estado social, se não o dar a cada um o que lhe compete.

Cliton, ou o homem nascido para a digestão.

Cliton em toda a sua vida nunca se occupou, se não de dous negocios, que são; jantar de dia, e cear de noite, de sorte que parece, só nascera para digerir, e não conversa, se não em cousas de comer. Elle diz qual a primeira coberta do ultimo banquete, em que se achou: diz a quantidade, e qualidade dos vinhos: tracta depois do cozido, dos assados, dos guizados: lembra-se sem a menor discrepancia das fructas, dos cremes, dos podins, das tortas, das massas, das jalêas, dos doces, de que se compozera a sobre-meza. Elle nomeia todos os licores, que bebera, e tem de memoria toda a terminologia das cozinhas. Este homem excita-me desejos de comer em huma boa meza, onde elle se não acha: o seu paladar he tão seguro, que nunca se illude, nem jamais se vio exposto ao horrivel inconveniente de comer hum máo molho, ou de beber hum vinho mediocre. Cliton he huma personagem illustre no seu genero, e que levou até onde podia chegar o talento de comer bem. Ainda se não vio homem, que comesse tanto, e tão bem: era arbitro dos bons bocados, de maneira, que a ninguem era licito, gostar do que elle desapprovava. Elle ja não existe; mas ao menos fez, que o levassem para a meza até o seu ultimo suspiro. Dava um banquete no dia, em que morreo: onde quer que elle esteja, ainda come; e se tornar a este mundo, não será, senão para comer. *(La Bruyere.)*

Os Novelistas.

Há certa nacão, que se chama dos *novelistas*, cuja occiosidade está sempre occupada. Elles são absolutamente inuteis ao Estado; todavia julgão-se concideraveis; porque entretem-se de projectos magnificos, e tractão de grandes interesses. A base de sua conversacão he huma curiosidade frivola, e redicula. Não ha gabinete tão mysterioso, que elles não pretendão penetrar, e nem consentem, se diga, que ignorão cousa alguma. Apenas tem explorado o prezente, ja se arremessão no futuro, e marchando em frente da Providencia, previnem-na a respeito de todas os passos humanos. Elles conduzem pela mão a hum general, e depois de o haver louvado por mil asneiras, que nunca fez, preparão-lhe outras tantas, que o homem de certo nunca praticará. Elles fazem voar exercitos, como grous, e cahir muralhas, como cartas de jogar: elles tem pontes em todos os rios, estradas escondidas em todas as montanhas, immensos celeiros em as areias ardentes: tudo tem elles: só o que lhes falta he bom senso.

(Montesquieu.)

COMMERCIO,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.......... 3:599$914

Descarregão hoje:

Barca ingleza *W.m Russell*, carvão de pedra.
Barca franceza *Casimir Delavigne*, idem.
Brigue americano *Sterling*, madeira.
Patacho portuguez *Restauração*, vinho, azeite, toucinho, carnes, e miudezas.

IMPORTAÇÃO.

O brigue escuna Portuguez *Amelia* vindo da ilha de S. Miguel, entrado no corrente mez, consignado a *João Joze da Cruz.*

Manifestou o seguinte:

1 pacote fazendas, 1 sacco favas, 1 tremoços a Manoel Nunes Pires; 3 saccos favas, 1 tremoços a Antonio Joaquim de Mello; 1 sacco favas a Manoel Cabral de Mello; 1 sacco favas a Francisco Ferreira da Silva; 80 saccos feijão a Francisco Guedes de Araujo; 1 barril carne, 3 ditos vinho, 300 molhos de cebollas a João Ignacio de Menezes; 1118 lages de pedra, 20 saccos feijão; a João Joze da Cruz; 1 fardo fazendas a João Jacintho Pereira Cabral; 2 saccos favas a João Lourenço da Silva; 20 ancoretas figos, 20 ditas alpista, 9 barricas amendoas, 1 fardo alcassuz, 11 barris azeitonas a Joze de Medeiros Tavares, 2 ditos carnes, 1 dito vinho, 1 caixote dôce a Manoel da Costa Neves Junior; 11 cestos batatas, 1 barrica batatas, 2 panellas manteiga a Manoel da Silva Gasparinho; 1 sacca alfasema a Henrique Joze Sampaio Junior; 1 barril or-

talice, 2 vasos plantas a Manoel da Cunha Medeiros; 1 caixote calçado a Manoel do Rego Lima; 1 sacco figos a Bernardo Joze Carneiro Monteiro; 2 saccos favas, 8 caixotes queijos a Germano Serrão Arnaud; 8 barris vinho a Joze Antonio Gomes; 1 sacco favas a Joze de Farias Costa; 1 caixote chouriças a Christiano Joze Tavares; 1 barril pimenta, 2 ditos carnes, 1 panella manteiga a João Muniz Machado Junior; 1 caixa miudezas, 24 barris peixe, 1 barrica sardinha, 3 saccos 2:700 patacões a João Ignacio de Menezes; 1 embrulho fazendas a Antonio Luiz Ferreira; 1 oratorio a Joze André; 1 condeça com roupa a Joze Jacintho dos Reis; 3 caixotes dôce a Francisco Antonio de Menezes; 1 embrulho carne, 1 dito cestinhas & miudezas a Francisco Bento de Medeiros; 1 caixote carne a Jacintho Furtado, 1 embrulho roupa a Manoel Antonio Sampaio; 1 barril carne de porco, 1 terno de condeças a Francisco Pacheco Soares; 3 fardos fazendas a Manoel Joze Bastos; 1 embrulho fazendas a ordem; 111 barricas batatas, 20 caixas batatas a Joaquim Bem-saude; 1 caixote quadros, 2 presuntos a João Joze do Monte; 1 embrulho sementes a Jacintho Joze de Andrade; 1 dito fazendas a Joaquim Joze Moreira; 1 dito a Bento Joze Benevides; 1 dito a Antonio Furtado de Medeiros Rego; 1 sacco feijão, 1 fardo fazendas a Joze Affonco Moreira; 1 barril carne a Pedro do Rego Meirelles; 1 fardo fazendas, 1 embrulho roupa a João Joze do Monte; 4 fardos fazendas, 1 embrulho carne a João Tavares Cordeiro; 1 barril com chouricas a Manoel Muniz de Souza Borges; 1 caixa fazendas, 1 dita carnes a Francisco Joaquim Pedro da Costa; 1 dita macella, 2 barricas cuscuz, 1 ancoreta carne a Manoel Joaquim Gomes; 1 fardo fazendas a Mendes & Oliveira.

LISBOA.

CAMBIOS EM 31 DE DEZEMBRO,

	Dinh.º	Letras.
Amsterdam	44	43 3/4
Hamburgo 48 7/8	49	48 3/4
Londres... (53 .... d. v.	53 3/4	
(53 3/4. . 54 90 d. v.	54	53
Genova	522	524
Pariz	525	526

Valor de metaes e papeis de credito.

Objectos	Compra		Venda.
Peças de 7$500	7$780	a	7$820
Onças Hespanholas	14$350	»	14$450
Soberanos	4$450	»	4$450
Ouro cerceado	1$930	»	1$950
em barra	25	»	26
Patacas hespanholas	$920	»	$930
Brasileiras	$905	»	$915
Mexicanas	$900	»	$910
Prata em barra	28 a 28 1/4		——

Movimento do Porto.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 31.

Maranhão; barca ingleza *Golden Fleece*, cap. Matheus Hubbuck, carga assucar.

Philadelphia; brigue escuna americano *R. F. Loper*, capitão Abraham Sheed, carga assucar.

Genova; polaca sarda *Abdul Migid*, capitão Lourenço Canevaro, carga assucar.

Falmouth; brigue austriaco *Ida*, capitão J. J. Forgenson, carga assucar.

Trieste; brigue austriaco *Arone*, cap. Carlos Constantino, carga assucar.

Fundiou no lameirão para acabar de carregar a barca ingleza *Izabella*.

Dito; brigue Norweguense *Desacete de maio*.

NAVIO ENTRADO NO MESMO DIA.

Bahia; 13 dias brigue austriaco *Elise Lonise*, de 151 toneladas, capitão André Nororona, equipagem 10, carga lastro: a Kalkmann & Rosemund.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 1.

Ilha de S. Miguel; 27 dias, brigue portuguez *Amelia*, de 152 toneladas, cap. João Ignacio de Menezes, equipagem 15, passageiros 19, carga lages, batatas, &c.: a João José da Cruz.

Lisboa; 28 dias, patacho portuguez *Restauração*, de 131 toneladas, capitão Joze Francisco Caiado Junior, equipagem 8, carga vinho &c.: a Mendes & Oliveira.

Bremen; 49 dias, barca dinamarquesa *Catharina*, de 234 toneladas, capitão H. I. Drescher, equipagem 14, carga lastro: a ordem.

Edital.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regente de S. Agostinho por graça de Deos, e da S. Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, e do conselho de S. Magestade, Imperial e Constitucional, &c.

Por especial mandado de S. Magestade o Imperador, communicado pelo imperial aviso de 14 de maio de 1829, expedido pela secretaria do estado dos negocios da justiça, pomos à concurso pelo presente edital as seguintes igrejas vagas desde bispado. A de N. Senhora da Conceição das Agoas-Bellas, a de S. Rita do Rio Preto, a de N. Senhora do Rio das Egoas, a de N. Senhora da Pena do Boriti, a de Atalaia, a de S. Gonçalo, a de S. Romão da Manga, a de S. José dos Angicos, a de S. João Baptista de Porto Alegre, a de S. Rita da povoação da S. Cruz, a de S. José de Carinhanha, a de N. Senhora do Livramento da Parahiba, a de N. Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacóca, a de S. Antonio do Meirim, a de Guarabira, a de N. Senhora dos Milagres do Coité, a da Matta Grande, a de N. Senhora da Conceicão da Logôa de Baixo, a do Senhor Bom Jesus da Fazenda Grande, a de S. Amaro de Jaboatão, e a de Baturité.

Todo o Reverendo sacerdote, ou clerigo, que queira faser opposicão as igrejas à cima referidas apresente-se com os seos papeis prontos, e correntes na forma do estillo, para serem admittidos, fazendo termo de opposicão dentro do prazo de secenta dias, findos os quaes se farà o concurso, em o qual responderão os reverendos oppositores nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia ao evangelho, que assignarmos para propormos a S. Magestade Imperial, e Constitucional os que se julgarem mais dignos na forma dos Sagrados Canones, e Concilio Tridentino.

Dado em Olinda sob o sello da chancellaria, e nosso signal aos 3 de fevereiro de 1843. E eu o padre Joaquim d'Assumpção, escrivão da camara episcopal o sobscrevi—*João Bispo Diocesano.—Assumpção.*

Edital pelo qual manda V. Ex. Rm. por à concurso as igrejas vagas deste bispado na conformidade das imperiaes ordens, como no mesmo se declara. — Para V. Ex. Rm. Assignar.

Declarações.

— O lancador dos predios urbanos do bairro do Recife faz publico que no dia 4 do corrente terá lugar a colleta nas ruas da Madre de Deos, forte do Matto, e Torres.— *Francisco de Paula e Silva.*

☞ LOTERIA DO TAEATRO.

= A loteria do theatro transfere o andamento de suas rodas para o dia 14 do corrente mez impreterivelmente, em consequencia de ter a loteria do Guadelupe mudado as suas rodas do dia 24 do passado mez para o dia 31 do mesmo. Os bilhetes achão-se a venda no bairro do Recife na loja de cambio do Sr. Vieira, e na do Sr. Cardozo Ayres Junior, e no bairro de Santa Antonio nas lojas dos srs. José de Menezes, rua do Collegio; Sà Leitão, rua do Queimado, e viuva do Burgos na pracinha do Livramento.

= Pela repartição das obras publicas se precisa comprar para os concertos da ponte do Recife a madeira seguinte:

6 linhas de 54 palmos de comprido, e 12 e 13 pollegadas em quadro, a rasão de 40,000

.2 madres de 45 ditos dito, de 15 e 16 pollegadas em quadro à 40,000

30 estivas de 44 ditos dito, de 7 por 8 pollegadas em quadro à 10,000

As qualidades destas madeiras serão, sapocaia de pilão, massaranduba verdadeira, e pào de arco, recebendo-se tambem as estivas que forem de páo ferro, coração de negro, e todas ellas sem defeitos. As pessoas que as tiverem, deverão entender-se com o engenheiro encarregado da mesma obra, Floriano Desiré Portier, antes do dia 20 de fevereiro corrente. Repartição das obras publicas 27 de fevereiro de 1843. *D. de Portier.*

AMPHI-THEATRO.

Na rua da Florentina.

Estraordinario espetaculo equestre, e gymnastico, para hoje 3 de fevereiro, dividido da maneira seguinte:

Dansa de corda forte.

1. *Parte.*—1. Uma dansa de caracter com maromba, appresentada por Bernabó, finalisando com grandes elevações, pulando por cima de uma mesa.

2. As jocosidades do palhaço sobre a dita corda.

3. Bernabó dansará na corda com uma pessoa nos hombros.

2. *Parte.*— Volteio gymnastico, novos dobros do corpo, differentes piramides, variados saltos, engraçados jogos chinezes appresentados por toda a companhia.

Exercicios Equestres.

3. *Parte.* —1. Novos volteios aereos executados por Diogo Clak, sobre o cavallo a galope.

2. Os difficultosos exercicios dos arcos, appresentados por Bernabó, o qual devera' pular entre elles com a maior franqueza, e facilidade a cavallo a carreira.

3. O admiravel cavallo Romeo, executará todos os movimentos da (Haut Ecol) ao mando de seu dono, dansara' uma valca a toque de musica, e appresentara' a scena do cavallo morto.

4. O Palhaco fara' todo o possivel para desempenhar os seus trabalhos, com o maior zelo, e exactidão, apresentando a corrida da cabeça sobre o cavallo, e mais difficuldades.

5. A scena do Indio Tapajú, manobrando com massa, arco, e remo, terminando com a grande corrida do nadador, execução de Barnabó a cavallo.

6. O pequeno cavallinho, divertira' o respeitavel publico com novas passagens, entre outras conhecera' os numeros que lhe serão escriptos sobre um pedaco de taboa, com gesso.

7. A velha avó carregando seu neto, assentada em uma cadeira sobre o cavallo a galope, scena esta muito graciosa; terminara' o divertimento uma jocosa scena intitulada—O *Correio de Londres* —, ou as desgracas dos viajantes appresentada por varias pessoas da companhia.

Principiara' as 7 horas e meia da noite.

Precos dos camarotes 8:000 rs.; ditos de bilhetes de platéa 1:000 rs.; varanda para senhora 1:500 réis.

P. S. Adverte-se que para manter melhor ordem nos corredores dos camarotes, e evitar algum incommodo aos que os alugarem resolveo-se o seguinte — Cada pessoa que alugar um camarote, receberá sete bilhetes, deveráõ entrega-los na porta da entrada, não admittindo-se mais numero de pessoas do que os bilhetes permittem; a venda dos mesmos he nos lugares já annunciados.

— Tendo sido informado que o *P. S.* inserto no *Diario* de quarta feira passada, 1. de fevereiro, tem escandalizado a algumas pessoas, vejo-me obrigado a esclarecer melhor o meo sentido, pedindo aos mesmos Srs. queirão-se persuadir que a minha intencão não foi para impor nova lei, ou tirar por esse meio algum melhor interesse, foi unicamente para evitar a confusão, e o aperto nos corredores, causado por pessoas que não perteniciāo aos camarotes, como já no futuro não poderá acontecer o mesmo tendo cada um o seo competente bilhete. Partecipa tambem que um bilhete serve para dous meninos. — *João Bernabó.*

Avisos maritimos.

= Para Maceió, o hiate S. Antonio Flor do Brazil, com a maior parte da carga promppta; quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao beco da Lingueta venda de Joaquim Joze Rabello, ou a bordo, fundiado defronte do trapiche do algodão.

Leilão.

= Gaskell Johnson, estando proximo a retirar-se para Inglaterra, fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mui valiosa mobilia, e mais adornos da sua caza, aquella quazi toda nova e feita na Europa segundo os modellos de primoroso gosto, e da maior durabilidade pela excellencia das madeiras, e sua perfeita construcção; os adornos como obras de prata, castiçáes, lanternas, mangas de vidro, galheteiros, bandejas, louças, cristáes, lampiões &c., são das melhores qualidades, e escolhidos padrões; e entre tão apreciaveis artigos se venderão leitos de ferro de varios tamanhos, um carro de quatro rodas com arreios para um, ou dous cavallos, e um bonito carrinho para dois cavallos, exactamenteigual ao do Sr. A. J. de Magalhães Bastos, feito até pelo mesmo fabricante, e 2 burras de ferro batido: Segunda feira 6 do corrente (continuando-se na Terça feira immediata, se a multiciplicidade dos objectos não permittir a venda de tudo no dia antecedente) ás 10 horas da manhã, no lugar do Hospicio, sitio de

Avisos diversos.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dezembargador, em poder do qual se acha uma habilitacão vinda da provincia da Parahiba pertencente a Joze Antonio Lopes da Silveira, a qual habilitação ja subio para a relação desde junho do anno p. p., escrivaõ Posthumo, que por especial favor haja de a despachar.

— Na rua do Queimado loja n. 14, vende-se um selim com os competentes arreios, e por preço commodo.

= John George Poingdestre, subdito Britannico retira-se para Inglaterra.

— Arrenda-se annualmente uma olaria na Boa-vista por detraz do recolhimento da Gloria: quem pois quizer arrendal-a procure o Dr. Pereira na rua do Rangel. Elle tambem aluga duas moradas de casas na rua da Alegria, uma de 10 outra de 7 mil reis.

= Um moco brazileiro, sem pai, e mãi, branco, solteiro, sabe ler, escrever, e contar, sufrivelmente, izento de guarda nacional, dezeja-se empregar em algum emprego de caixeiro de rua, ou de alguma escripturacão, ou armazem de assucar, pois da fiador da conducta, pois quem o tencionar dirija-se a rua do Padre Floriano, pois de tudo isto tem bastante pratica.

— Ad. Fatton roga a todas as pessoas com quem possa ter contas, a bondade de as mandar á rua Nova n.º 30, para serem pagas.

— O Sr. Placido retratista queira dirigir-se ao pateo de S. Pedro n.º 16, que se lhe deseja fallar.

— Joze Bernardo Ventura, faz sciente ao respeitavel publico, que tendo sido encarregado das cobranças da fabrica de rapé, que tinha o Sr. Manoel Ferreira Lima & Companhia; assim como tambem das cobranças do estabelecimento do dito Sr. que se acha desonerado desde o dia 2 do corrente mez das mesmas cobrancas tanto as da fabrica, como tambem as do estabelecimento do mesmo Sr. Lima, ao qual protesta toda a gratidão e respeito pela boa fé, e honradez com que sempre o tratou.

— Manoel Francisco Coelho, professor de grammatica latina do collegio Santa Cruz se propõe a ensinar a lingua latina a tarde em sua casa; quem se quizer utilizar, dirija-se a rua do Mondêgo casa n. 50.

— Preciza-se de uma ama de leite forra ou cativa, e que tenha bom leite; na rua do Cabugá loja de miudezas n. 3.

— Preciza-se de uma ama de leite; na rua do Amorim n. 7, ou annuncie sua morada.

— Roga-se ao senhor do engenho Caxoeira, que faca o favor de ver se o escravo de que trata seu annuncio, tem os signaes seguintes — chama-se Benedicto (pode mudar o nome) idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, cabeça pontuda, olhos pequenos, e côr de fogo, rosto cheio e comprido, barbado bastantemente, faz-se maluco, mas he muito ladino, encrusa os bracos quando se fala com elle: no caso de ter os ditos signaes fará particular favor de remete-lo ao major Mayer, que pagará todas as despesas alem de ficar muito obrigado.

= Quem tizer e quizer vender uma casa terrea no bairro de S. Antonio que não seja foreira, dirija-se a rua de S. Rita nova n. 54, a toda hora do dia que achará com quem tratar.

— Uma criola já idosa se propoem a ser ama de uma casa, a qual dá fiador a sua conducta; quem a pretender annuncie.

— Quem tiver para alugar uma preta que saiba comprar, cosinhar o ordinario, e vender o que se lhe der, pelo preço de doze mil reis mencaes, e dando-se o sustento; annuncie, ou dirija-se a rua das 5 Pontas sobrado n. 11.

— Aluga-se um quarto a qualquer Sr.ª capaz, ou mesmo a um cazal, a um cazal, que seja desonerado de familia, pois o interesse de alugar-se he para fazer se companhia a uma Sr.ª viuva, tendo a vantagem quem alugar ter toda casa por omenagem; quem este negocio convier annuncie para ser procurado.

— O Sr. Anastacio José de Azevedo, queira declarar sua morada para se lhe falar.

— Quem tiver um sobrado para alugar, que seja na rua do Rozario estreita, patio do Carmo, rua de S. Francisco; annuncie.

—Precisaõ-se de quatro contos de reis a premio com hypotheca em um engenho perto da praça cinco, ou seis leguas distante; assim como mais vinte escravos do mesmo engenho; à quem este negocio convier aununcie para ser procurado.

— Quem precisar de uma ama forra que sabe cozinhar bem, e engommar, dirija-se ao beco da bomba casa n. 3.

— Quem annunciou querer cem mil reis a juros; annuncie para ser procurado.

= José Dias da Silva, testamenteiro do finado Lourenço José de Carvalho, vendo o annuncio no *Diairo* de 11 de janeiro, em o qual previne, que ninguem contrate ou compre o sitio de terras em Bebiribe, de que estão de posse os herdeiros daquelle falecido, e que os annunciantes são consenhores, responde que ignora quem são os annunciantes, e pede-lhes declarem seus nomes e moradias, ou do contrario dirijaõ-se a sua casa aonde verão justos e legaes documentos, por onde consta pertencer aquelle sitio de terras ao finado Lourenço, e hoje a seus herdeiros; assim como de estar pago o foro até ao anno de 1853.

— Quem precisar de uma ama forra, que sabe cosinhar bem e engomar: dirija-se ao beco da Bomba casa n. 3.

— O escrivão da irmandade da matriz da Boa-vista, e administrador das obras da mesma matriz roga a todos os Srs. que tem promettido dar suas esmolas, e que ainda não derão, concorrão para se poder ir continuando a trabalhar; por quanto dividindo-se o lucro da loteria ultima para se mandar para Lisboa para pagamento das pedras, o restante justo com as esmolas dos fieis, he a penas o dinheiro, com que se tem feito a grande coberta, hoje a primeira de Pernambuco segundo o risco dado pelo insigne arquitecto o Sr. André Wilmes; assim como toda a mais obra que se fez mister, tendo aparecido ruina em quasi

toda a igreja : brevemente se dará ao prelo toda a esmola para esse fim recebida ; assim como tambem a esmola tirada para o frontespicio até o estado actual.

= João Keller ; retira-se para fora da Provincia.

= John Mac Iver , subdito Inglez retira-se para Inglaterra.

= Henrique Zimmer , retira-se para fora da provincia.

— Alugaõ-se duas casas , uma na rua da Alegria , asobradada, com commodos para grande familia ; outra na rua de S. Gonçalo , da parte da sombra, com tres quartos: trata-se com Marcellino José Lopes.

=Aluga-se ou arrenda-se um citio pequeno, ou mesmo qualquer casa,sendo que tenha grande quintal , sendo na estrada dos Aflictos , João de Barros , ou Cruz de Almas ; a quem convier este negocio queira annunciar por esta folha para ser procurado , ou dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 110 , segundo andar por cima de um armazem de assucar , ficando certo que no caso de agradar não se olha preço do aluguer.

= O abaixo assignado reoga ao sr. Francisco Antonio de Santa Cruz , queira dirigir-se a rua das Cinco Pontas n. 32 , no prazo de oito dias a negocio de seu interese. — *José da Silva Moreira.*

— Perdedeo-se no caminho de Olinda um conhecimento assignado em branco pelo Snr. Fernando Francisco de Aguiar Montarrois, para se receber da Thezouraria Provincial , a quantia de nm conto de reis : quem o achou , levando a praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8 , dar-se-ha o achado.

= Precisa-se de um pequeno portuguez , que seja chegado proximamente , para caxeiro de venda ; quem estiver nesta circunstancia annuncie por esta folha.

— Maria Theodora Vianna de Carvalho, professora do bairro de S. Fr. Pedro Gonsalves , avisa ao respeitavel publico que abre a sua aula no dia 3 do corrente por se terem acabado as ferias da lei.

— Quem quizer dar dinheiro aqui para receber na cidade do Porto ; dirija-se a rua da Cadeia no primeiro andar da casa n. 34 , a fallar a José Antonio Bastos.

— Quem annunciou no Diario-novo querer comprar uma geometria de Euclides ; dirija-se a rua do Rozario larga n. 27.

— O abaixo assignado avisa ao publico , que no annuncio que fez a pouco dias pelo Diario-novo sobre a hypotheca do engenho Cotunguba, pertencente ao sr. Antonio da Silva Pessoa, se esqueceu de declarar , que os onze contos e oitocentos mil reis , que deve o dito sr. Pessoa ao sogro do abaixo assignado são provenientes da compra que o sr. Pessoa fez ao sogro do abaixo assignado do dito engenho Cotunguba , e que constão de letras de um conto de reis com o prazo á primeira de um anno , a segunda de dous ; e assim a proporção , de sorte que a ultima he do prazo de doze annos , e é de oito centos mil reis.—*João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira.*

— Precisa-se de um homem que entenda de paderia perfeitamente : na Camboa do Carmo n. 12.

— Pede-se ao sr. Vicente Ferreira da Silva, que diz ter em seu poder varios escravos evadidos aó dominio de seus senhores , o obzequio de averiguar se entre esses se achaõ dous com os signaes seguintes : 1. ° , um moleque que fugio a 7 annos e deve ter 26 annos , de nome José , ladino , cor fulla , alto , seco do corpo , cara redonda , falla descançado , os dentes do queixo de sima acangulados, e um dos dentes quebrado , pés apalhetados ; o 2. ° por nome Antonio , fugido a 12 annos, idade de 50 annos , baixo , seco do corpo , queixo agudo , olhos vermelhos com aparencia de cobre , quando anda primeiro assenta o peito do pé ao do carcanhar ; por isso se roga ao Sr. Vicente Ferreira , caso sejão alguns destes de o mandar a seu senhor José Fernandes Eiras na rua Bella , que ja foi da Florentina , no sobrado novo proximo a maré.

= Aluga-se ou vende-se uma canoa de condusir agoa , muito bem construida e de boas madeiras , acabada de novo , e ja está curtida : na loja de miudezas na rua do Cabugá n. 3.

— O abaixo assignado avisa a todos os Srs. que tem em seo puder cartas de fianças de casas, que ficaráõ de nenhum feito , ou vigor de hoje em diante , por assim lhe convir;—*José Joaquim de Sá Pegado.*

— Communica-se ao publico , que ninguem compre , nem hypotheque a loja, e predios de Antonio Gomes Pessoa , visto que tanto aquella , como estes estão sugeitos as dividas , que o mesmo deve , provenientes de fazendas, que comprou nesta praça.

— Tendô hido um preto na loja do Bandeira , a procurar linhas , e por esquecimento deixou uma pequena trouxa , contendo quatro peças sufriveis que são : trez calças , e uma jaqueta; qualquer que se concidere dono, dando os signaes da qualidade do panno lhe será entregue, visto já andar por 8 dias.

— Perdeo-se uma carteira contendo a quantia de 114:000 e tantos rs. em um embrulho , e igualmente tres bilhetes da loteria do theatro , e tambem alguns recibos , e cartas , e um conhecimento de Smith , e uns oculos ; roga-se a pessoa que achou , e quizer restituir , pode levar na praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8 , que receberá seo achado.

= No dia 29 de Janeiro p. p. , desencaminhárão do sitio junto ao do Sr. Bernardo José Carneiro Monteiro , um cabocolinho forro de nome Pedro , de 12 a 13 annos pouco mais ou menos , que tinha vindo da Capital do Ceará junto com a familia do Exm. Sr. Prezidente da mesma provincia , a fim de se educar ; roga-se a quem o conhecer e souber aonde elle está queira dar parte a dita familia para o mandar buscar , levou camisa de chila , e calças de riscado de algodão trançado e de chila.

= Alexandrina de Lima e Albuquerque , professora da primeira cadeira de meninas do bairro de S. Antonio , faz publico , que no dia 3 do corrente , abre sua aula , no segundo andar do sobrado n. 20 , da rua da Praia da Cadeia.

= Offerece-se um rapaz portuguez de 20 annos de idade , para caixeiro de qualquer ocupação , sendo para fora desta praça o qual tem bastante pratica de negocio ; quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se ao largo de S. Pedro n. 5, que se dirá com quem se ha de tratar , e sendo preciso dá fiador a sua conducta.

= No dia 26 de Dezembro p. p. appareceo no engenho Caxoeira , freguezia de Ipojuca , um escravo de idade de 40 annos, pouco mais, ou menos , e diz chamar-se Ignacio ; quem se julgar seu dono , dando os signaes certos lhe será entregue , no mesmo engenho.

= Alugaõ-se escravos , que sejão bons e possantes, para o serviço diario , principiando das 7 horas e meia da manhãa até as trindades, pagando-se 900 reis diarios; quem convier, dirija-se ao recanto da Cacimba , no primeiro andar , de manhãa até as 9 horas, ou de noite.

= Deseja-se saber a moradia do Sr. Antonio Leite de Pinho , para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

= Quem precisar de roupa engommada com perfeição , e em conta , dirija-se á rua do Caldereiro n. 80, que será servido promptamente.

= Roga-se ao Sr. Vicente Tavares da Silva Coutinho , se entre o numero de escravos, que tem em seu poder , existe um negro de nome Joaquim , bem feito , e preto , com uma pequena cicatriz em a fonte esquerda junto a raiz do cabello , e os olhos appertados , fugio em 22 de Agosto de 1832 , á entregar á Luiz Joze de Souza , na rua do Queimado , n. 14.

= Precisa-se de uma ama de leite , que não seja captiva , e não tenha filho : na rua das Cruzes n. 20 , primeiro andar.

Compras.

—Compra-se escravos de ambos os sexos para fora da provincia, sendo bonitas figuras, pagão se bem : na rua da Cadeia S. Antonio , em um sobrado de um andar de varanda de páo , n. 20.

— Compra-se um negro de meia idade; annuncie para ser procurado , ou dirija-se á praça da Boa-vista botica n. 20.

Vendas

— Vende-se um sobrado de um andar , e sotão , em chãos proprios, na rua de S. Rita n. 14 , e uma porção de barricas que forão de farinha ; a tratar na rua do Rangel n. 81.

= Uma canoa de amarello , com 55 palmos de comprido , muito propria para se fazer barcaça , ou canoa de carregar agoa , ou tijolos : na rua da Cadeia do Recife , n. 30.

= Uma mulata , optima para o serviço de qualquer casa de familia , engomma , cose , lava de sabão , e varrella , e cozinha sofrivelmente : na rua da Cadeia do Recife , n. 30.

= Um escravo de 20 annos , crioulo , bom official de sapateiro , com principio de seleiro , e sem vicios ; á tratar no atterro da Boa-vista loja de seleiro.

= Uma parte ou partes da propriedade n. 49 no atterro dos Affogados , de dois andares , quintal amurado até a maré com grande comprimento e foi do finado José Francisco Pedroso , e hoje de seus herdeiros ; tambem se permuta por cazas ou terras em Santo Antão ; á quem convier este negocio annuncie para ser procurado.

= Sacas com arros pilado, por preço commodo ; na praça da Boa-vista venda n. 15.

— Vende-se um palanquim em bom uzo , por preço commodo : na praça da Boa-vista , botica n. 20.

— Vende-se por precizão uma casa terrea no bairro de S. Antonio , com quintal e cacimba , pelo preço de 700,000 rs. , livre e desembaraçada , ao comprador se dirá o motivo por que se vende : os pretendentes annunciem.

— Vende-se uma vaca magra sem vitello , por 12,000, no assougue defronte da cadeia.

— Vende-se uma marquesa de angico : na rua da Senzalla velha , n. 20.

— Vende-se simente de coentro de touceira, a garrafa a 1,000 : na esquina do pateo do Carmo , que volta para a rua das Trinxeiras , numero 2.

— Vende-se chitas escuras de lindos padrões , com largura de quatro palmos , chegadas ultimamente de Franca : na rua do Queimado , n. 16 , loja de João Botelho Netto.

— Vende-se canastras com muito boas castanhas do Porto , a 2,500 , batatas novas em arrobas a 400 rs. : no caes da alfandega , armazem defronte da escadinha.

— Vende-se uma negra , boa cosinheira e engomadeira , uma dita propria para serviço do campo : na rua nova , D. 3, venda de M. F. Lima.

— Vende-se um garrote em grão muito manso , acostumado ao pasto , otimo para carroça , pois se vende muito em conta : na rua Bella , que ja foi da Florentina , sobrado proximo a maré.

= Vende-se uma espingarda de espoleta de superior qualidade , assim como um viveiro para canarios : na rua do Livramento , venda n. 38 , a tratar na mesma.

— Vende-se optimos charutos d'Avanna , e de fama-vôa , em caixas e a retalho : na loja do Bandeira , rua do Cabugá.

— Vende-se um armação propria para qualquer estabelecimento , tendo a casa commodos para familia , por preço commodo : na rua do Livramento , n. 11.

— Vende-se uma banda de retros nova, um telim , um fiel , uma guitarra com muito boas vozes, um marco de meia libra, tudo por preço commodo : na rua do Livramento , n. 11.

— Vende-se carne de porco muito gorda a 140 rs. a libra , e toucinho a 160 rs. : no assougue defronte da cadeia.

= Vende-se Queijos londrinos, muito frescaes , ressentemente chegados de Inglaterra , por preco commodo : no beco do capim , armazem de José Rodrigues Pereira & C.

— Vende-se na Casa Forte uma casa com as frentes de tijollos , oitões de taipa , tendo vinte e sinco palmos de largura e cincoenta de fundo, e o quintal com trezentos palmos de fundo : no Forte do matos , rua do Cordoniz , D. 2.

= Vende-se um escravo , de idade de 25 annos , de nação , optimo para todo servico : uma mulata moça , coze , engoma e cosinha ; uma escrava de nação , vendedeira de frutas : na rua do Fagundes , n. 27.

— Vende-se uma escrava cosinheira , engomadeira e rendeira , para fora da Provincia; assim como um negro para o serviço do campo ; e um moleque : na rua do Mondego , n. 82.

— Vende-se farinha de majé , em saccas , por preço commodo : na rua da Moeda , n. 7, assim como de qualidade regular a 3,000 a sacca , Manná em caixas de 16 libras : no caes da Alfandega armazem de Antonio Annes , saccas com milho a 4,000 , no armazem de Francisco Dias Ferreira & C.

= Vende-se no Botequim Francez da rua Nova , D. 26 , ao pé da ponte , Vinho Francez de Bordeaux, dito de Sanglada de boa qualidade , tanto em garrafas como em barrica , juntamente vinho de Champagne , muscatel, madeira , e outras qualidades , tambem azeite doce Francez, aguardente de franca (dita cognac) licores finos, rhum, biscoitos chamados da reims : tudo por preço commodo.

— Vende-se uma bonita escrava sem defeito algum , cozinha , com uma linda cria de 8 mezes , duas ditas engomadeiras , cozinheiras ; uma parda de muito boa conducta engoma , cosinha muito bem , duas negras da Costa, boas quitandeiras e lavadeiras, por 600,000 rs. , uma moleca de nação , dous escravos proprios para palanquim , dous moleques peças , idade 12 a 14 annos, um pardo idade 20 annos , bom pagem e creado de servir , um dito official de alfaiate , um malatinho idade 30 annos : na rua d'Agoas verdes , D. 46.

— Vende-se uma venda sita na rua de Santa Rita nova , n. 7 , com poucos fundos , tem duas frentes de rua a rua , com commodos para morar uma familia , na mesma vende-se uma cama de amarello , envernizada e nova , que ainda não foi servida ; e uma canoa nova com 45 palmos de cumprido , muito boa para se abrir ; e mais 26 caixas novas para assucar : na mesma venda se dirá.

— Vende-se um jogo de Breviarios novos e uma batina , capa e volta , de lila fina bandada de tafetá rouxo : no principio do Atterro do Affogado, n. 57.

— Vende-se um bom relogio de parede por preço barato : na rua da Conceição da Boa-vista , n. 15.

— Vende-se uma escrava de 18 annos , sabe cosinhar , ensaboar , e muito fiel ; e um preto que dá por dia 480 reis : na rua das Cruses , n. 12.

— Uma parelha de cavallos castanhos para carro, como tambem um carro inglez quasi novo muito lindo ; tudo junto ou separado : no Manguinho casa terrea defronte do sitio do Sr. Francisco Antonio d'Oliveira.

= Dous escravos , um de idade 35 annos , que entende de padaria , e trabalha de enchada; e o outro moleque , muito bom , que sabe cozinhar o ordinario: na rua velha da Boa-vista, n. 55.

— Uma preta moca, de nação , com habilidades : na rua da Cadeia do Recife , n. 53 , segundo andar , casa de João Maria Seve.

= Uma espingarda de espoleta de superior qualidade ; e um viveiro proprio para canarios: na rua do Livramento , venda n. 38.

— Galaria Pitoresca da historia Portugueza , ou victorias , conquistas , façanhas , e factos memoraveis da historia de Portugal , e do Brazil , obra destinada á instrucção da mocidade Portugueza , e Brazileira , ornada de 34 estampas , representando os acontecimentos mais celebres , e mais gloriosos da historia dos dous paizes , acontecidos nas 4 partes do mundo , pelo modico preco de 2:500 rs. : na rua do Crespo n. 23, loja de Manoel José de Souza & Companhia.

— Cortes de Lãa com 14 covados , para vestidos de senhora , a 3500 ; ditos de chita preta com 16 covados , em retalho a 1600 o corte ; chitas de côres a 160 o covado ; ditas finas e fixas em côres , com algum mofo a 180 o covado ; ditas sem deffeito a 200 e 220 rs. o covado ; ditas finas para coberta a 240 ; riscados brancos com listras azues, muito encorpados , e proprios para escravos , a 160 o covado; brim pardo trnçado de puro linho a 480 a vara; dito côr de chumbo a 560; dito branco trançado a 800 rs.; dito branco muito encorpado , e tambem do côres a 1600 a vara ; peças de bretanha de França com 5 varas e meia , a 4500 a peça ; ditas de algodão com 20 varas a 3840 , e a vara a 200 rs. ; peças de madapolões finos a 3800 ; dito superfino a 4800; e a vara a 200 e 240 rs. ; bretanha de linho a 560 a vara; peças de esguião de linho a 11:000 rs. ; peça da sanas com alguma rotura a 1600 a peça ; atoalhados de linho , estreitos a 320 a vara ; cassas finas de listras , e tambem de quadros a 400 rs. a vara ; challes de seda pretos com algum mofo a 6:000 rs. ; ditos de cadaço muito encorpados a 2:000 ; ditos de lanzinha muito finos a 3:000 ; panno preto fino e de cores a 4:000 rs. o covado ; meias curtas de borra de seda de côres a 400 rs. o par ; lenços brancos de cassas a 240 e 320 ; ditos de cambraia recortados a 480 ; ditos de metim de franja a 1280 ; ditos de seda de franja para senhora, a 1600 ; luvas de seda pretas ordinarias sem dedos a 320 ; ditas de côres finas com burracha no bocal a 720 rs. o par ; algodão-zinho liso a 160 rs. ; dito muito encorpado a 180 a vara; dito trançado americano a 280 rs. ; lencos de seda de quadros , proprios para pescoço de homem a 1760; pannos de quadros para mesas a 1:000 rs. ; e alem destas fazendas um completo sortimento de ditas : na rua do Queimado, loja n. 1 , de Francisco Joze Teixeira Bastos & Companhia.

— Os Diarios desde o primeiro de Julho do anno proximo passado , até esta dacta ; um violão com muito boas vozes ; uma casaca azul claro, em bom uso; pedras de marmore com uma flor dourada em cima , que servem para se botar em cima de papeis : na rua Direita numero 30.

= Cadeiras americanas , com assento de palhinha ; camas de vento com armação , e sem ella , mui bem feitas , a 4:500 ; ditas de pinho a 3:500 ; marquezas de condurú ; mesas de jantar ; commodas de amarello ; ditas de angico ; assim como outros muitos trastes ; e pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura; dito serrado ; tudo mais em conta que em outra parte : na rua da Florentina , em caza de J. Berangér.

Escravos fugidos.

— Fugio desde Agosto do anno passado , um preto de nome Fructuozo , nação Benguela , idade pouco mais ou menos 30 annos , corpo regular , côr fula , beicos grossos , tendo por maior signal , o ser cambito das pernas , encontrando um joelho com outro , trabalhava nas caixas de assucar ; quem o pegar leve no Forte do Mattos , na prenca de Manoel Ignacio d'Oliveira Lobo , que será generosamente recompensado.

— João Manoel Pereira de Abreu faz publico que tem dous escravos fugidos, ambos crioulos , a saber , um moleque de nome João , e uma de nome Rita : quem os pegar será gratificado.

Recife na Typografia de Manoel F. de F. 1843.